

Medicina Veterinária

Identificação de espécies de *Sporothrix* em felinos com esporotricose em Minas Gerais – resultados parciais

Henrique Gonçalves de Souza Gomes - 9º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Daniella Corrêa Abdalla - Coorientadora, Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinária do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA

Mary Suzan Varaschin - Setor de Patologia Veterinária (SPV), Professora do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - msvaraschin@ufla.br. Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A esporotricose é uma zoonose que acomete pele e subcutâneo, causada por diferentes espécies do fungo *Sporothrix*, sendo os gatos mais frequentemente acometidos. Dentre as 53 espécies do fungo, as mais relevantes são *S. brasiliensis*, *S. schenckii*, *S. globosa* e *S. luriei*, as quais podem ser identificadas através de marcadores padrão de genes codificadores espécie específicos. Objetivou-se realizar a caracterização molecular de isolados de *Sporothrix* spp de felinos com esporotricose, com a finalidade de se conhecer as espécies circulantes na região de Lavras, MG. Amostras de gatos com esporotricose encaminhados para necropsia no SPV-UFLA foram coletadas por swab em meio Stuart para cultura. As culturas positivas foram expostas a temperatura de 80°C/1h para inativação do agente, extração de DNA, análise molecular e futuro sequenciamento dos genes da calmodulina (CAL) para realização da filogenia. A extração de DNA foi feita por lise por proteinase, com concentrações e qualidade do DNA determinadas por espectrofotômetro e eletroforese em gel de agarose. As reações foram realizadas em termociclador. A detecção do gênero *Sporothrix* foi realizada por meio da técnica de Nested PCR. Na primeira amplificação foram utilizados os primers SS1 (5'AGGAGGCATGCACCGTGA-3' e SS2 (5'-CAAAGTGTGACCTGCTGCGG-3'), e na segunda amplificação os primers SS3 (5'-GCACCGTGACCGAGGTCG-3') e SS4 (5'-AGGCGGCATGTGCACCGT-3'). Nas amostras positivas foi realizada a PCR específico para as espécies *brasiliensis* e *schlenckii* com os primers Sbra-F (5'-GCAAAGCCGTCGAGTTTCTT-3') e Ssch-F (5'-CGCAAGCCCTTTCTTTCAAT-3') e Rev-Uni (5'-GCATCGCTCAACTGCCCTTA-3'). O DNA do *Sporothrix* spp foi confirmado em 42 amostras, sendo 7 compatíveis com *S. brasiliensis*, 2 com *S. schenckii*, 4 apresentaram dupla marcação, 3 perfis inespecíficos e 26 não apresentaram amplificação com os primers utilizados, indicando limitações na sensibilidade da PCR espécie-específica ou a circulação de outras espécies na região. Estas amostras serão sequenciadas. A confirmação de *S. brasiliensis* na região de Lavras, MG é compatível com relatos de outros estados federativos em que essa espécie predomina em surtos zoonóticos. A identificação de dupla marcação em algumas amostras e ausência de identificação com os primers utilizados em outras reforça a importância do sequenciamento, da utilização de novos primers e da análise filogenética a partir do gene da CAL para a conclusão deste estudo.

Palavras-Chave: Esporotricose, *Sporothrix*, Felinos.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/QVEHcwDzcF8>